

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal : A Urgência em Refundar o Estado

Publicado em 2026-04-18 11:45:21



BOX DE FACTOS

- As economias mais competitivas dependem cada vez mais de um Estado capaz de ser simples no contacto, previsível na regra e inteligente no uso de dados.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- O Banco Mundial mede a maturidade GovTech precisamente através de sistemas centrais, serviços digitais, participação cidadã e factores habilitadores.
- A Europa está a reforçar a interoperabilidade digital como condição para melhores serviços públicos e menor fragmentação administrativa.
- Um Estado pesado, repetitivo e burocraticamente cego destrói tempo, confiança, produtividade e capacidade de inovação.

Portugal Precisa de Abandonar o Estado Burro

A grande reforma nacional já não é apenas fiscal, administrativa ou tecnológica. É civilizacional: substituir o Estado burro — rígido, repetitivo e asfixiante — por um Estado flexível, inteligente e capaz de servir com eficácia, memória e visão.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

compartimentado e burocraticamente cego. Fala-se de transição digital, de simplificação, de modernização administrativa e de inteligência artificial, mas o cidadão e a empresa continuam, demasiadas vezes, a tropeçar no mesmo labirinto: repetição de dados, decisões fragmentadas, sistemas que não comunicam, tempos de espera absurdos, exigências redundantes e uma sensação quase permanente de que o Estado existe прежде de tudo para se proteger a si próprio.

É por isso que a expressão “Estado burro” não é apenas um insulto. É uma categoria política. O Estado burro é aquele que pede dez vezes a mesma informação, castiga quem cumpre, demora onde devia decidir, multiplica procedimentos sem acrescentar valor, não aprende com os dados que já possui e reage tarde ao que podia ter prevenido cedo. Não é apenas um Estado analógico. É um Estado cognitivamente fraco: incapaz de integrar, antecipar, simplificar e servir.

O que distingue um Estado inteligente

Um Estado inteligente não é um Estado onisciente nem tecnocrático. É um Estado simples no contacto, firme na lei, rápido na decisão e digital por dentro, não apenas à superfície. É um Estado capaz de usar dados com segurança,

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

organograma.

A OCDE tem insistido que a qualidade da governação moderna depende da combinação entre confiança, integridade, regulação eficaz, serviços públicos acessíveis e transformação digital com sentido público. No **Government at a Glance 2025**, a organização volta a tratar a administração pública não como máquina neutra, mas como peça decisiva para capacidade de execução, confiança cívica e competitividade.

O atraso português já não é tecnológico. É institucional.

O problema português já não pode ser explicado apenas por falta de computadores, plataformas ou investimento digital. Hoje, a questão é mais funda: é a incapacidade de transformar tecnologia em inteligência institucional. Um país pode ter portais, aplicações, autenticações electrónicas e ainda assim continuar preso a uma lógica administrativa estúpida, se os sistemas forem fragmentados, se as regras forem opacas e se a cultura de funcionamento continuar hostil à simplificação.

A própria OCDE, ao avaliar a maturidade digital dos governos, chama a atenção para elementos como

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

aumente previsibilidade e melhore efectivamente a relação com cidadãos e empresas.

Quando o Estado repete, o país perde

Cada redundância administrativa é uma perda de tempo económico. Cada sistema que não comunica com outro é uma perda de inteligência pública. Cada acto burocrático desnecessário é uma forma de imposto oculto. O cidadão paga em horas, desgaste e frustração; a empresa paga em incerteza, atraso e custo; o país paga em menor produtividade, menor confiança e menor capacidade de crescimento.

O Banco Mundial mede essa realidade através do seu **GovTech Maturity Index 2025**, que avalia a transformação digital do sector público a partir de quatro áreas: sistemas centrais do governo, prestação de serviços, envolvimento dos cidadãos e factores capacitadores. O próprio modelo mostra que um Estado moderno não se resume a serviços online avulsos; depende de uma abordagem de conjunto, onde interoperabilidade, plataformas partilhadas e desenho centrado no utilizador são essenciais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O futuro do Estado moderno passa por uma palavra que quase nunca entusiasma o discurso político, mas que muda a vida real das pessoas: interoperabilidade. A Europa está a empurrar fortemente nessa direcção. Em 2025, foram publicados novos fact sheets sobre administração pública digital na Europa, precisamente para acompanhar o progresso da transformação digital e da interoperabilidade entre países e administrações. A própria Comissão Europeia reforçou que as avaliações de interoperabilidade passaram a ser obrigatórias para novos ou substancialmente revistos serviços digitais transfronteiriços.

Traduzido para português simples: um Estado inteligente não obriga o cidadão a ser estafeta entre repartições. É o próprio Estado que aprende a comunicar internamente, a reutilizar informação legítima, a reduzir a repetição e a apresentar-se como uma arquitectura coerente em vez de uma floresta de balcões e feudos administrativos.

Burocracia excessiva é um travão ao crescimento

O problema não é apenas de conforto administrativo. É económico. O Fórum Económico Mundial tem sublinhado, no contexto europeu, que a estagnação estrutural está ligada a burocracia excessiva, complexidade regulatória e baixa

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Isto encaixa perfeitamente no caso português. Um país pequeno, periférico e com margens limitadas não pode dar-se ao luxo de manter um Estado que desperdiça energia em lentidão, duplicação, opacidade e defensividade burocrática. Cada atraso administrativo é uma vantagem oferecida aos concorrentes externos. Cada decisão emperrada é um investimento que hesita. Cada processo absurdo é talento que desiste ou emigra.

Integridade pública como vantagem competitiva

Há ainda outro ponto decisivo: um Estado inteligente tem de ser também um Estado íntegro. Não basta ser rápido; tem de ser justo. Não basta ser digital; tem de ser confiável. A confiança institucional depende de integridade pública, aplicação coerente de regras e percepção de justiça. E isso não é apenas uma questão moral: é uma vantagem económica. O Fórum Económico Mundial resumiu essa ideia em 2025 ao referir a “integrity advantage”, citando a OCDE para mostrar que boa governação, enforcement inteligente e conformidade ágil criam as condições para crescimento sustentável e sucesso empresarial.

Portugal precisa, por isso, de uma refundação dupla: funcional e ética. Sem abandonar o Estado burro, continuará

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Refundar, não remendar

Talvez aqui esteja a diferença entre reformar e refundar. Reformar é corrigir procedimentos. Refundar é mudar a lógica. Portugal precisa desta segunda operação. Precisa de um Estado desenhado para resolver, não para complicar; para memorizar legitimamente, não para pedir de novo; para prevenir, não para apagar incêndios; para integrar, não para fragmentar; para servir, não para se esconder atrás de carimbos, plataformas e silêncios.

Isso implica rever processos, legislação, incentivos, carreiras, governação de dados e arquitectura digital. Implica também coragem para matar redundâncias, abolir ritos administrativos inúteis e medir o Estado não pelo número de procedimentos que produz, mas pelo número de problemas que resolve com justiça, segurança e rapidez.

Conclusão

Portugal já não precisa apenas de menos papel e mais ecrãs. Precisa de abandonar o Estado burro e refundar o Estado sobre bases flexíveis e inteligentes. Um Estado assim não seria menos Estado. Seria melhor Estado: mais leve sem ser fraco, mais digital sem ser frio, mais rápido sem ser

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

continuar a confundir modernização com cosmética digital. A verdadeira modernização é outra: construir um Estado com memória, interoperabilidade, integridade e foco no cidadão. Tudo o resto é apenas burocracia com melhor interface.

Referências de publicações internacionais

- OECD, **Government at a Glance 2025**.
- OECD, **Digital Government Index**.
- OECD, **Digital Public Infrastructure**.
- World Bank, **GovTech Maturity Index 2025**.
- Comissão Europeia / Interoperable Europe, **Digital Public Administration Factsheets 2025**.
- Comissão Europeia, **State of Interoperability in the Union**.
- World Economic Forum, **How to unlock a decade of European growth**.
- World Economic Forum, **The integrity advantage**.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

continuará a desperdiçar talento, tempo e futuro.

Francisco Gonçalves

Texto editorial para o **Fragmentos do Caos**.

Co-criação editorial com **Augustus Veritas**.

Nota editorial

Um Estado que insiste em digitalizar processos manuais não está verdadeiramente a modernizar-se. Está apenas a transferir para o ecrã a mesma lentidão, a mesma redundância e a mesma falta de inteligência funcional que já existiam no papel.

A verdadeira transformação não consiste em informatizar a burocracia, mas em repensar radicalmente o modo como o Estado decide, comunica, integra informação e serve o cidadão. Quando a lógica continua errada, a tecnologia não salva nada: apenas torna a disfunção mais rápida, mais extensa e por vezes até mais opaca.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

↓ **White Paper - Arquitectura Aberta para
um Portal do Estado com Acesso Massivo**

 **White Paper - Por um Registo de
Saúde Electrónico Único e Universal**

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)